

Estudo mostra que política de cotas deu... certo

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Em tempos de Jogos Paralímpicos, veja que legal. Há 25 anos, o Brasil implantou uma política de cotas nas empresas para pessoas que possuem algum tipo de deficiência, seja física, intelectual, auditiva ou visual. Pois bem. Pesquisa feita pela FGV Social e coordenada por **Marcelo Neri** mostra que, entre os censos de 2000 e 2010, o número de deficientes com carteira de trabalho — “o símbolo maior da inclusão sustentável”, diz **Neri** — no Rio cresceu 21,1% a mais que a média dos demais cariocas. Também por causa, talvez, de uma aceitação maior pelas escolas, a escolaridade do deficiente cresceu 10,1% a mais que a média apurada na cidade nesta época.